

EXPANSÃO

INICIA NESTA SEGUNDA-FEIRA PESQUISA PARA ESCOLHA DE CURSOS DA UFMT EM TANGARÁ DA SERRA E REGIÃO

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Mais uma das etapas para que se concretize a expansão da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) para Tangará da Serra inicia nesta segunda-feira, 23 e segue até o dia 25, quarta-feira.

Serão três dias para o levantamento dos cursos que a população gostaria que viessem para o município.

A definição é um dos passos necessários para apontar áreas prioritárias para a criação dos cursos. “Essa consulta popular acontecerá além de Tangará da Serra, em mais oito cidades limítrofes”, informa o secretário de De-

seenvolvimento Econômi-co, Silvio Somnavilla, ao adiantar que serão três os setores questionados, sendo: estudantes, sociedade civil organizada e setores produtivos e comunidade. “Essas informações serão muito importantes, principalmente, dos estudantes dos anos finais”, frisa.

“

**ESSAS
INFORMAÇÕES
SERÃO MUITO
IMPORTANTES,
PRINCIPALMENTE,
DOS ESTUDANTES
DOS ANOS FINAIS**

A pesquisa será de forma online, apenas para e-mails já cadastrados e que receberão uma senha e link para acessar o questionário que, segundo Silvio, não leva mais que três minutos. “Estará liberado a partir desta segunda-feira, e chamamos a atenção daqueles que enviaram os seus respectivos e-mails para aguardarem, sempre observando seu e-mail”, ressalta Somnavilla. “Teremos esses três dias para devolutiva, mas solicitamos para que quem puder, ao receber a senha já responder, porque assim, já ficaria concluída a sua participação”, orienta o secretário. “Dois ou três minutos que você estará colaborando, partici-



PESQUISA SERÁ DE FORMA ONLINE, POR E-MAIL

pando e fazendo toda a diferença, na elaboração desse projeto da UFMT com Tangará da Serra e demais parceiros para a expansão da universidade para o município”.

As atrativas que se iniciaram há tempos foram intensificadas no mês de março quando no início do mês, uma equipe da universidade esteve em Tangará da Serra para

confeccionar roteiro de trabalho a fim de buscar a consulta pública que ocorre essa semana.

No dia 16, a própria reitora da UFMT, professora Marluce Aparecida Souza e Silva, esteve no município onde aconteceu um seminário para apresentar à população as possibilidades de implantação de um campus da instituição no município.

FOTO: DIVULGAÇÃO



DECISÃO CONFIRMADA DURANTE REUNIÃO EM BRASÍLIA

SEXTA UNIDADE

MEC autoriza criação de novo campus da UFMT em Diamantino

A DEFINIÇÃO DOS CURSOS ainda depende de levantamento

OLHAR MT

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) recebeu autorização do Ministério da Educação (MEC) para implantar um novo campus no município de Diamantino.

A decisão foi confirmada durante reunião em Brasília, entre a reitora Marluce Souza e Silva, o ministro da Educação Camilo Santana e o prefeito da cidade, Chico Mendes.

Apesar da autorização, o campus ainda não será implantado de imediato. A universidade deve iniciar agora uma fase de estudos técnicos para avaliar a demanda e definir quais cursos poderão ser ofertados.

A proposta também pas-sará por análise dos órgãos internos da UFMT, responsáveis por validar a criação da nova unidade.

Segundo a reitora, a expansão precisa ser feita com cautela para não comprometer a estrutura já existente.

A definição dos cursos ainda depende de levantamento que vai considerar a demanda regional, a vocação econômica de Diamantino e a viabilidade orçamentária.

A pesquisa também deve

“

**A UNIVERSIDADE
POSSUI CAMPI
EM CUIABÁ,
VÁRZEA GRANDE,
SINOP, PONTAL
DO ARAGUAIA
E LUCAS DO
RIO VERDE**

apontar áreas prioritárias para a criação dos cursos, além de avaliar os recursos disponíveis para a estrutura e manutenção do campus. Após a conclusão do estudo, a proposta será encaminhada aos órgãos internos da UFMT responsáveis pela análise e aprovação do projeto, seguindo os trâmites institucionais. Com a nova unidade em Diamantino, a UFMT ampliará a presença no estado. Atualmente, a universidade possui campi em Cuiabá, Várzea Grande, Sinop, Pontal do Araguaia e Lucas do Rio Verde. Em Lucas do Rio Verde, o campus mais recente deve começar a funcionar ainda neste ano, com cursos de Engenharia de Software, Inteligência Artificial, Psicologia e Letras, com atividades iniciadas na Escola Lagoa Bilac.